

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IBIPREV- COMPETÊNCIA OUTUBRO

Aos 06 de novembro de dois mil e vinte e três, às 10:00h, na sede do IBIPREV, realizou-se a primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos, com a presença dos membros:

Mayara do Carmo Pereira de Andrade- Presidente do Comitê de Investimentos;

Edilson Ferreira da Silva – Membro do Comitê de Investimentos;

Romulo Salvador da Silva- Membro do Comitê de Investimentos;

Iniciando-se a reunião, tivemos a presença da nossa Assessoria de Investimentos, a Lema, na presença do consultor, Rodolfo Maláfia, o qual fizemos juntos uma breve análise do cenário econômico atual, tendo como principal destaque no mês de setembro o Ibovespa que fechou em queda no dia 30 de outubro por conta das novas preocupações com o cumprimento da meta fiscal para 2024. O índice encerrou o pregão com desvalorização de -0,68%, aos 112.531,52 pontos. Em um desdobramento das falas do presidente, o mercado ficou muito atento às declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em coletiva ele se negou a responder se o governo está comprometido com a meta de zerar o déficit das contas públicas para 2024, limitando-se a dizer que buscará o equilíbrio fiscal. As declarações do ministro Haddad, em vez de tranquilizar o mercado, trouxeram ainda mais dúvidas. Os investidores estão atentos ao movimento do governo com receio de que a meta fiscal não seja para valer. Em semana de decisão de juros pelo COPOM, as taxas de vencimentos mais curtos passaram a subir à tarde dado o impacto da entrevista do ministro da Fazenda. Dado como certo o corte de 0,50% para esta quarta, o mercado já não está mais tão seguro quanto à mesma queda para a reunião de dezembro. Para o fim de 2023, a projeção da Selic está entre 11,75% e 12,00%, enquanto a precificação para o fim de 2024 fica um pouco abaixo de 11%. O mercado esteve mais otimista por conta da redução do risco de que o conflito no Oriente Médio se espalhe pela região, o que se refletiu na forte queda nos preços do petróleo.

Em seguida tivemos a análise da carteira de investimentos do IBIPREV, o qual analisamos o relatório gerencial de investimentos de setembro/23 e verificou-se o montante de R\$ 6.389.865,58, tendo 0,90% de rentabilidade em setembro/23 e 9,78% acumulado no ano de 2023 enquanto a meta atuarial para o mês foi 0,66% e a acumulada de 7,24%. Com isso, o IBIPREV está superando a meta atuarial em 2,54%. Os recursos encontram majoritariamente aplicados no fundo BB IRFM1, no qual possui estratégia de aplicar o patrimônio em títulos públicos pré-fixados. As informações contidas estão presentes no relatório gerencial de investimentos de setembro/23 que segue em anexo.

Após essa explanação da nossa carteira de investimentos, o comitê destacou a necessidade de diversificação do patrimônio e sendo assim, foi solicitada à consultoria, uma análise e sugestão de alocação de recursos.

Com isso, através de e-mail foi encaminhado o arquivo constando as análises das movimentações sugeridas com o processo de controle inflacionário, fechamento da curva de juros e início de cortes na taxa Selic, títulos prefixados e indexados à inflação de maior duration (IRF-M e IMA-B) têm se tornado mais interessantes. Também sugerimos maior exposição a fundo de gestão ativa, pois este proporciona contar com uma maior dinâmica da estratégia adotada, onde o gestor pode aplicar em títulos pré-fixados, pós-fixados e indexados à inflação, para buscar a melhor alocação com base nas mudanças do cenário. A movimentação sugerida segue em anexo.

O comitê deliberou sobre a movimentação e tirou dúvidas quanto ao fundo BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP (CNPJ: 06.015.368/0001-00), que busca superar o CDI ao investir em mercados de juros e moedas, sem exposição a ações. Ele adota uma gestão ativa que inclui operações direcionais tentando prever o movimento dos ativos e operações estruturadas, como negociação da inflação implícita, que é a diferença entre as taxas de juros nominal e real. O fundo está enquadrado no Artigo 10º, Inciso I, da Resolução CMN nº 4.963/2021, que prevê 10% como limite máximo de alocação.

Dando continuidade, juntos analisamos o relatório de riscos do mês de setembro, observando o "Var", que é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,09%.

Sendo assim, encerramos a reunião destacando sobre as distribuições e enquadramentos do patrimônio do IBIPREV onde se encontra enquadrado na Resolução CMN 4.961/2021 e na atual política de investimentos vigente. Atualmente, 100% do patrimônio está alocado em renda fixa, gerido e administrado pela BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A.

Sem mais para o presente momento, a reunião foi encerrada.

Mayara do Carmo Pereira de Andrade
Renata Salvador da Silva
Edilson Ferreira da Silva